

## Coluna do Castello

### Sarney e seus três problemas

O Presidente José Sarney jantou ontem com o Governador Leonel Brizola e pela manhã recebeu de amigo comum um recado do ex-Presidente Jânio Quadros, relacionado com a campanha pela Prefeitura de São Paulo. O encontro com o Governador do Rio entrosou-se na linha de preocupações dominantes no Palácio do Planalto. Três temas levam o Governo a acelerar providências e articulações visando a preservar a integridade e a unidade da sua ação política e social.

O primeiro deles, como se sabe, é o pacto social (ou que outro nome tenha). Esse assunto está entregue fundamentalmente aos Ministros Dilson Funaro e Almir Pazzianotto. O segundo é a aprovação da emenda que convoca o Congresso-Constituinte. E o terceiro, que se relaciona com o primeiro, é a negociação parlamentar sobre a emenda municipalista do Deputado Sandoval, a qual implicaria uma transferência de rendas que o Governo considera impossível de ser feita nos termos da proposta do parlamentar paulista.

O Presidente considera de vital importância chegar a um entendimento com os sindicatos que fixaram em três pontos dominantes suas reivindicações a serem conduzidas mediante greves (se falharem as negociações) nos meses de outubro e novembro. As reivindicações não são consideradas inegociáveis, embora o Ministro Funaro prefira oferecer alternativas que afetem menos sua política antiinflacionária. Ao lado dos dois ministros que dominam a matéria o Presidente pediu a cooperação também dos Ministros do Planejamento, da Agricultura e da Indústria e do Comércio.

A questão política da Constituinte está conduzida pelo Deputado Ulysses Guimarães, empenhado em unificar, como ponto de partida, o PMDB em torno da aprovação da emenda do Presidente Sarney. Considera-se no partido que o líder cometeu senão um erro pelo menos uma imprudência ao indicar relator da matéria um deputado instável política e ideologicamente. Ao Sr Bierrenbach vem sendo debitadas as principais dificuldades, por ter ele se transformado de relator do PMDB em intérprete das correntes radicais que querem a Constituinte separada do Congresso e integrada por deputados escolhidos sem votos pelos partidos. Além de se inclinar a atender outras reivindicações do PT, da CNBB e de setores que hoje falam pela OAB.

Os grupos radicais do PMDB sentem-se também estimulados a agir pela aísance com que se movimenta o Deputado Bierrenbach (trata-se de um neto paulista do velho General Flores da Cunha, uma das figuras de primeiro plano da política brasileira do período de 1930 a 1955), na operação antigoverno e antipartido. Os Srs Ulysses Guimarães e Pimenta da Veiga estão sentindo o peso do problema mas dispõem-se a conduzir o assunto, dentro do partido, com apelo a todos os instrumentos de operação política postos à sua disposição pelos estatutos e pelo regimento do PMDB. No PFL não há problemas, pois o partido mantém-se unido em torno da emenda do Presidente da República, a qual conta com apoio igualmente do PDS, do PCB e do PC do B. O problema localiza-se no PT, talvez no PDT e numa ala do PMDB, a qual será chamada à responsabilidade pelo comando partidário.

Quanto à emenda municipalista liderada pelo Vice-Governador Orestes Quércia, que tem se mantido à frente das negociações, a posição do Governo tende a endurecer, por entenderem tanto o Ministro Funaro quanto o Ministro Sayad não ser exequível a antecipação do aumento da cota de participação dos municípios ainda para este ano, nem atender ao volume das aspirações do município a não ser em troca da transferência de serviços atualmente a cargo da União.

### A Prefeitura de São Paulo

A pesquisa Ibope deu um ânimo aparente à campanha do Senador Fernando Henrique Cardoso, o qual contudo perdeu o apoio de três vereadores e insiste em fazer um pacto com o PDT e o PT para assegurar-se contra o Sr Jânio Quadros. De figuras expressivas do PMDB ouvimos que o otimismo do Sr Ulysses Guimarães é mais aparente do que real, pois o preocupa mais do que os índices pela disputa da Prefeitura os índices que apontam a queda de prestígio popular do seu partido, o qual desceu de 48% para 24%. Não falta no PMDB quem considere que o Sr Fernando Henrique Cardoso perdeu o controle dos acontecimentos.

Quanto ao recado do Sr Jânio Quadros ao Presidente Sarney relaciona-se com a presença de ministros de Estado na campanha paulistana. Ele desejaria evitar confrontos entre membros do Governo federal, mas o assunto não sensibiliza o Sr Sarney.

### Mitterrand quer visitar Tancredo

O Presidente francês Mitterrand, que se hospedará em Brasília na Granja do Torto, manifestou a intenção de, no Brasil, visitar em São João Del Rei o túmulo do Presidente Tancredo Neves, que lhe deixou excelente impressão no encontro que tiveram em Paris.

### Reforma agrária

O Presidente dispõe-se a fazer a reforma agrária, que não se limitará ao Nordeste mas alcançará as regiões onde haja conflitos de terra tradicionalmente implantados. Excluem-se as áreas conflitadas maliciosamente por influência da decisão do Governo de aplicar o plano de reforma.